

# Pesquisa Industrial Mensal

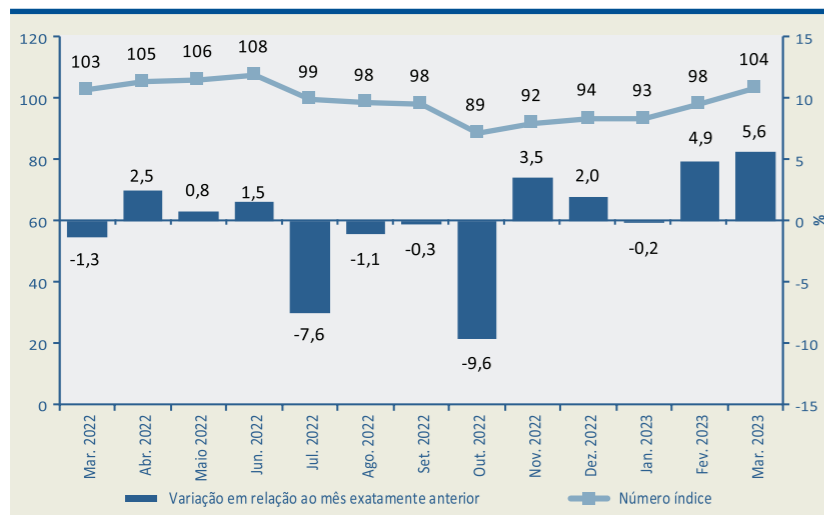
Alternar modo tela cheia

MARÇO 2023

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 5,6% EM MARÇO

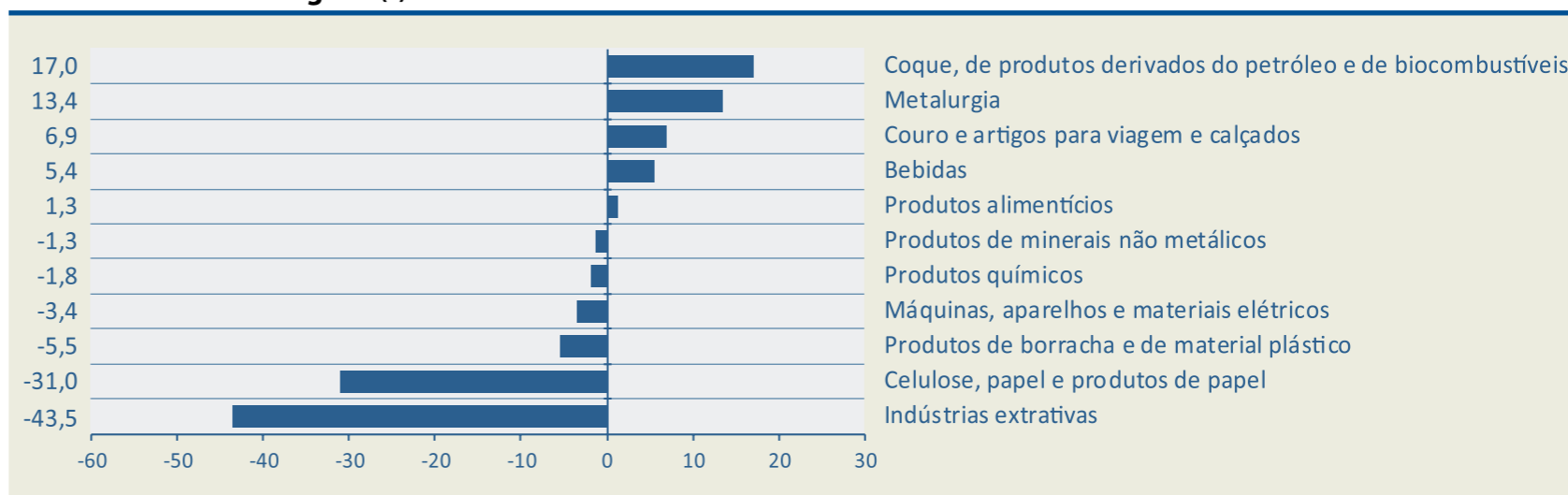
Em março de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 5,6% frente a o mês imediatamente anterior, após ter registrado crescimento em fevereiro, com taxa de 4,9%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou crescimento de 0,7% em março. No primeiro trimestre de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 5,2%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 0,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Produção física da indústria geral (1)  
Bahia – Mar. 2022-Mar. 2023



Fonte: PIM-IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

**Gráfico 2**  
Gêneros da indústria geral (1) – Bahia – Mar. 2023



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

### ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de março de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou aumento de 0,7%, com cinco das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço na produção. O segmento *Derivados de petróleo* (17,0%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo diesel, gasolina e nafta. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos *Metalurgia* (13,4%), *Couro, artigos*

*para viagem e calçados* (6,9%), *Produtos alimentícios* (1,3%) e *Bebidas* (5,4%). Por sua vez, o grupo *Extrativo* (-43,5%) registrou a maior contribuição negativa, devido principalmente à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (-31,0%), *Borracha e material plástico* (-5,5%), *Produtos químicos* (-1,8%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-3,4%) e *Minerais não metálicos* (-1,3%).

No acumulado de janeiro a março de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 5,2%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Extrativo* (-44,4%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo e gás natural. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Derivados de petróleo* (-3,4%), *Produtos químicos* (-5,7%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-9,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-14,7%), *Borracha e material plástico* (-2,2%), *Minerais não metálicos* (-4,1%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-2,3%). Por sua vez, o segmento *Produtos alimentícios* (6,4%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de leite em pó, manteiga de cacau e carne de bovinos. Outros resultados positivos no

indicador foram observados nos segmentos *Bebidas* (11,8%) e *Metalurgia* (3,1%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 0,6%. Quatro dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento *Derivados de petróleo* (13,4%) que exerceu a principal influência positiva no período. Outros resultados positivos foram observados nos segmentos *Celulose, papel e produtos de papel* (1,1%), *Minerais não metálicos* (4,3%) e *Bebidas* (2,9%). Por sua vez, *Metalurgia* (-28,1%) registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Extrativa* (-22,0%), *Produtos alimentícios* (-5,8%), *Produtos químicos* (-2,2%), *Borracha e material plástico* (-3,8%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-0,1%).

**Tabela 1**  
**Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Mar. 2023**

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado dos últimos 12 meses (2)
Indústria geral	0,7	-5,2	0,6
Indústrias extrativas	-43,5	-44,4	-22,0
Indústrias de transformação	4,3	-2,0	2,2
Produtos alimentícios	1,3	6,4	-5,8
Bebidas	5,4	11,8	2,9
Couro e artigos para viagem e calçados	6,9	-2,3	-0,1
Celulose, papel e produtos de papel	-31,0	-9,2	1,1
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	17,0	-3,4	13,4
Produtos químicos	-1,8	-5,7	-2,2
Produtos de borracha e de material plástico	-5,5	-2,2	-3,8
Produtos de minerais não metálicos	-1,3	-4,1	4,3
Metalurgia	13,4	3,1	-28,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,4	-14,7	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Em relação ao mesmo período anterior.

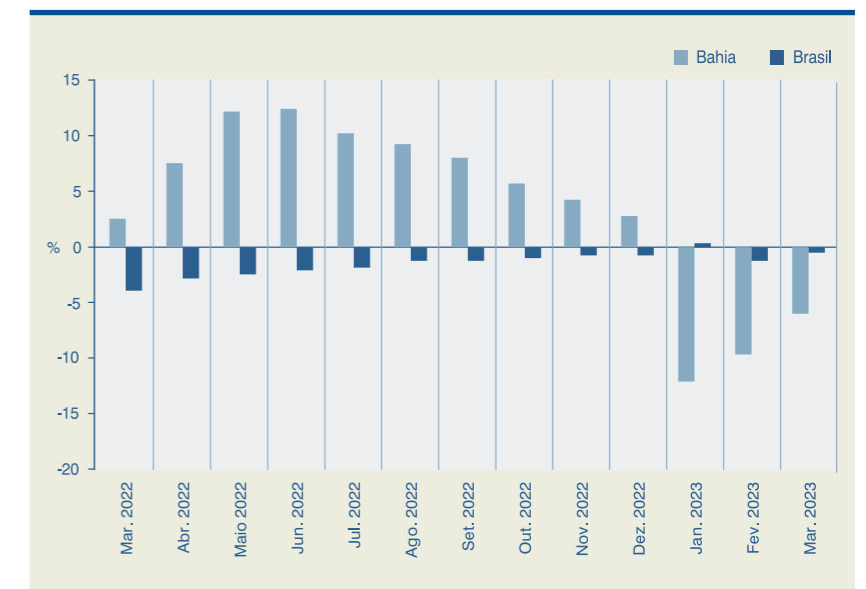
(3) A recente mudança na metodologia da pesquisa atualizou a cesta de produtos, retirando produtos que antes eram relevantes na produção industrial local, mas deixaram de ser, como por exemplo, *automóveis com motor gasolina, álcool ou biocombustível*, consequência do encerramento das atividades da Ford no estado, e incluindo novos produtos. Assim, foram excluídas as atividades de Veículos automotores, reboques e carrocerias e Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, e foi incluída a atividade de Máquinas, aparelhos e materiais elétricos na estrutura industrial da PIM Bahia.

## COMPARATIVO REGIONAL

O aumento da produção industrial nacional, com taxa de 0,9%, na comparação entre março de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi registrado em nove dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas em Amazonas (23,5%), Mato Grosso do Sul (8,6%) e Minas Gerais (7,3%). Por sua vez, Rio Grande do Sul (-6,5%), Goiás (-5,3%), Santa Catarina (-3,1%) e São Paulo (-2,4%) registraram as maiores variações negativas nesse mês.

**Gráfico 3**

### Produção física industrial (1) – Bahia e Brasil – Mar.2022-mar.2023

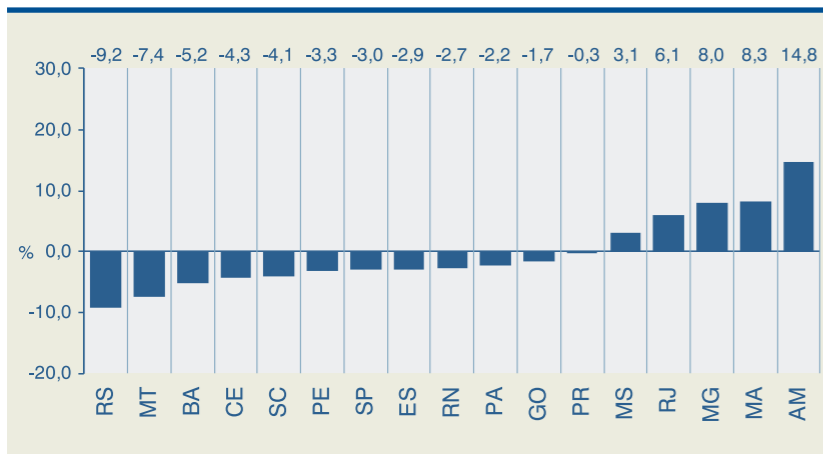


Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 4**  
**Produção física da indústria geral (1)**  
**Estados selecionados – Jan-mar. 2023**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: SEI/CAC.  
 Nota: (1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a março de 2023, 12 dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Rio Grande do Sul (-9,2%), Mato Grosso (-7,4%) e Bahia (-5,2%). Por sua vez, Amazonas (14,8%), Maranhão (8,3%) e Minas Gerais (8,0%) registraram os maiores avanços no período.

## ANÁLISE TRIMESTRAL

No primeiro trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou recuo de 5,2%, mantendo a queda na comparação com o quarto trimestre de 2022, quando a taxa foi negativa em 9,9%. Destacam-se os recuos nos segmentos: *Extrativo*, que passou de -23,1% para -44,4%; *Produtos químicos*, de -14,7% para -5,7%; *Derivados de petróleo*, de -16,8% para -3,4%; *Celulose e papel*, de 11,8% para -9,2%; *Minerais não metálicos*, de 4,8% para -4,1%; e *Couro, artigos para viagem e calçados*, de 5,1% para -2,3%. Por sua vez, houve avanços em *Metalurgia*, que passou de -29,2% para 3,1%; *Alimentos*, de -1,5% para 6,4%; e *Bebidas*, de 1,9% para 11,8%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 19/05/2023

**Tabela 2**  
**Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Abr. 2023**

Brasil/Nordeste/Estados	Em (%)					
	Mensal (1)		Acumulado no Ano (2)		Acumulado dos últimos 12 meses (2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	0,9	0,5	-0,4	-1,0	0,0	0,3
Amazonas	23,5	25,1	14,8	16,0	7,5	8,1
Pará	3,1	-9,9	-2,2	-8,0	-7,0	-2,1
Nordeste	-1,0	2,5	-4,2	-1,0	-1,2	0,6
Bahia	0,7	4,3	-5,2	-2,0	0,6	2,2
Maranhão	6,6	2,8	8,3	9,3	-	-
Ceará	-1,8	-1,8	-4,3	-4,3	-3,4	-3,4
Rio Grande do Norte	1,3	4,3	-2,7	-0,7	-	-
Pernambuco	-2,3	-2,3	-3,3	-3,3	-3,3	-3,3
Minas Gerais	7,3	3,9	8,0	4,0	1,1	-0,1
Espírito Santo	-1,1	-13,6	-2,9	-11,5	-9,9	-7,6
Rio de Janeiro	5,8	14,1	6,1	10,1	5,1	7,4
São Paulo	-2,4	-2,2	-3,0	-2,7	0,5	0,6
Paraná	-1,0	-1,0	-0,3	-0,3	-3,8	-3,8
Santa Catarina	-3,1	-3,1	-4,1	-4,1	-3,7	-3,7
Rio Grande do Sul	-6,5	-6,5	-9,2	-9,2	-1,2	-1,2
Mato Grosso do Sul	8,6	9,0	3,1	3,3	-	-
Mato Grosso	6,7	6,7	-7,4	-7,4	10,2	10,2
Goiás	-5,3	-5,1	-1,7	-1,8	-2,1	-2,3

Fonte: IBGE.  
 Elaboração: SEI/CAC.  
 Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.  
 (2) Em relação ao mesmo período anterior.

**Tabela 3**  
**Variações trimestrais (1) da indústria e principais gêneros – Bahia – 1º tri. 2022-1º tri. 2023**

Classes e Gêneros	2022				2023
	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.
Indústria geral	2,2	20,6	0,4	-9,9	-5,2
Indústrias extrativas	-8,6	-9,1	-12,8	-23,1	-44,4
Indústrias de transformação	2,7	22,7	1,3	-9,1	-2,0
Produtos alimentícios	3,1	-9,4	-16,2	-1,5	6,4
Bebidas	-14,0	0,7	-2,1	1,9	11,8
Couros, artigos para viagem e calçados	-4,0	8,2	-9,0	5,1	-2,3
Celulose, papel e produtos de papel	-3,7	3,8	-1,2	11,8	-9,2
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	25,8	122,4	12,1	-16,8	-3,4
Outros produtos químicos	-7,2	0,2	12,3	-14,7	-5,7
Produtos de borracha e de material plástico	-15,5	-5,7	-2,9	-4,6	-2,2
Produtos de minerais não-metálicos	3,1	8,3	8,2	4,8	-4,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-41,9	-34,9	-40,8	-29,2	3,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias					-14,7

Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Henrique Rocha Reis (estagiário)

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marília Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanis

COORDENAÇÃO DE  
PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
Laura Dantas

EDITORAÇÃO  
Autor Visual Design Gráfico  
Perivaldo Barreto

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

